Relatório de Atividades 2010

A ORGANIZAÇÃO

A Associação Mundaréu é uma OSCIP fundada em 2001. É pioneira na implantação do comércio justo no mercado interno brasileiro. É membro filiado à Rede WFTO- World Fair Trade Organization. Os princípios que orientam sua ação foram definidos com base na proposição do comércio justo (fair trade).

Os princípios são:

- Garantia de remuneração adequada aos produtores, no contexto nacional e regional;
- Transparência nas negociações;
- Promoção do desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis por meio de qualificação cultural, técnica e gerencial;
- Assessoria técnica e financeira;
- Promoção de ambientes de trabalho cooperativos;
- Ausência de trabalho infantil e escravo;
- Incentivo à reciclagem e ao uso sustentável de matérias-primas;
- Valorização da diversidade e do trabalho feminino

ATIVIDADES

1. Desenvolvimento de Programa de qualificação técnica e financeira, dos grupos de produção.

2. Comercialização: os produtos da Mundaréu desenvolvidos com as comunidades estão à venda no varejo na loja da Mundaréu, na Vila Madalena em São Paulo e no site: walmart.com.br/E-solidario. Brindes corporativos, também são vendidos pela OSCIP, através do e-mail comercial@mundareu.org.br e pelo telefone 11-30324649. No total temos cadastradas 60 associações de produtores e cooperativas de 14 estados brasileiros.

3. Informação ao público sobre comércio justo e grupos: Folders, site, etiquetas, assessoria de imprensa, eventos.

4. Consultoria

- Concepção e formatação de projetos de geração de trabalho e renda
- Processos de capacitação para produção e comercialização
- Capacitação sobre comércio justo.
- Diagnósticos socioeconômicos para o desenvolvimento de projetos
- Preparação de equipe para atuar junto à população com baixa escolaridade, ou grupos minoritários, em nossa sociedade.

PRINCIPAIS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

A) Programa Comércio Justo
Objetivo: Estabelecer alternativas de comercialização para produtos artesanais de comunidades populares, aproximando produtor e consumidor final. O programa beneficia 60 grupos localizados em 14 estados - Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

B) Programa de Qualificação Empreendedora, para a criação de empreendimentos populares
Objetivo geral: Qualificar grupos de produção, formados por pessoas de baixa ou nenhuma renda para o desenvolvimento de atividade artesanal e manufaturada de forma a obter renda para sua sobrevivência, e para a criação de pequenos negócios sustentáveis. O Programa é composto pelas seguintes áreas:

1. Sensibilização para a geração de renda
2. Criação e desenvolvimento de produtos
3. Construção e organização do grupo
4. Desenvolvimento de habilidades técnicas
5. Gestão administrativa e financeira
6. Comercialização
7. Formalização do empreendimento
8. Comunicação

Esse programa gerou um total de 17 projetos desenvolvidos, até 2010, sendo que alguns estão em andamento.

Projeto Prevenção à Reincidência Criminal (2) em 2005 e 2006
Trabalho e geração de renda para redução da reincidência criminal de egressos ao sistema penitenciário paulista e seus familiares. Foi realizado em Sorocaba e São Paulo. Em Sorocaba foi formado o grupo Arte Solta, com mães, irmãs e mulheres de presidiários e egressos.
Parceiro financiador: Fundação de Amparo ao Preso FUNAP.

Outros projetos desenvolvidos, de 2002 a 2004:
1. Mãos Dadas
2. Sete elos
3. Adere
4. CISM- Mulheres do Parque da Luz
5. Jovens do Centro social Brooklin Paulista
6. Tramarte
7. Casa do Zezinho

8.Projeto de Estruturação de Empreendimento de Marcenaria para jovens (2004 - 2005)
Foi criada a Cooperativa Tabor, não formalizada
Local: Bairro de São Matheus, periferia da zona Leste de São Paulo.
Parceiro financiador: Instituto Camargo Corrêa

9. Projeto Geração de Trabalho e Renda para costureiras (2005- 2006)
Foi formado o grupo Art-Fé
Local: Capão Redondo
Parceiro financiador: AMEX

10. Projeto Geração de Trabalho e Renda para costureiras (2007-2008)
Foram formados 2 grupos: Conkistart e Isa
Local: Jardim da Conquista, periferia da zona Leste de São Paulo
Parceiro financiador: Instituto Wal-Mart

11.Projeto Geração de Renda para costureiras (2009)
Foi formado o grupo Vitória Corte
Local: Morro do Engenho, no Guarujá
Parceiro financiador: Elektro
* Busca de apoiadores para a continuidade

12. Projeto Geração de Renda para costureiras (2010-2011)
Foi formado o grupo Arte da Mata
Local: Nortelândia, Mato Grosso
Parceiro financiador: Instituto Camargo Corrêa
Apoio Prefeitura Municipal de NorteLândia

13. Projeto Geração de Renda para costureiras (2009- 2011)
Local: São Bernardo do Campo- SP
Parceiro financiador: Fundação VW
Apoio: Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

14. Projeto Renovação do trabalho artesanal em comunidades do Guarujá.
Foi criada a Rede de produção artesanal arte da Ilha Guarujá, composta por 5 comunidades que desenvol-vem diferentes técnicas.
Local: Guarujá, litoral paulista SP
Parceiro financiador: Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo
* Buscando apoiadores para a continuidade

15. Projeto Geração de Renda para jovens Coopartes
Cooperativa de Jovens artesãos
Local: Salvador, bairro de Pau da Lima
Parceiro financiador: Instituto Ibi
Duração: 8 meses

C) Projeto Sustentabilidade Institucional
Promover a sustentabilidade institucional da Associação Mundaréu através da captação de recursos, marketing e comunicação;
Parceiros financiadores: Banco Real, Fundação Avina, Natura Cosméticos, Instituto Walmart, Fundação Kellog, Porto Seguro.

METODOLOGIA DE TRABALHO MUNDARÉU

A concepção construtivista orienta a metodologia desenvolvida pela Mundaréu. Desenvolvida por Emília Ferreiro e seus colaboradores fundamenta-se em pressupostos construtivistas e interacionistas, de Jean Piaget e Lev Vygotsky.

Com Piaget entendemos que o processo de aprendizagem tem que partir do conhecimento prévio dos indivíduos. É necessário que se criem situações favoráveis para que o aprendiz construa o seu conhecimento, a partir de seus interesses e necessidades. Desse modo, será possível aprender experimentando e vivenciando.

Para Vygotsky o desenvolvimento se concretiza através da interação entre os indivíduos. O surgimento de conflitos naturais ao relacionamento humano mobiliza a busca de soluções, assim como o desafio das questões concretas do cotidiano, também funcionam como impulsor na busca de conhecimentos.

A prática que vem sendo desenvolvida pela Mundaréu, nos últimos 9 anos confirma o acerto desses princípios metodológicos, com nosso público, em geral mulheres com baixa educação formal e jovens pouco interessados no que lhes oferecem as escolas públicas.

As atividades de qualificação são realizadas sob a forma de oficinas práticas e interativas, como as destinadas ao desenvolvimento de produtos. Além disso, são permeadas por dinâmicas e informações visuais como filmes, ou imagens e fotos que servem para ilustrar, de forma concreta as etapas do aprendizado. O que facilita a interação e a participação dos artesãos/ produtores nos processos que terão que ser internalizados e se transformar em uma prática customizada para o seu próprio uso.

Essa metodologia reflete uma visão da realidade onde atuamos e alguns pressupostos que orientam o nosso trabalho.

A Mundaréu entende que, apesar do recente aumento na oferta de empregos no Brasil, a concentração de renda prossegue e a população com baixa escolaridade e sem qualificação profissional não tem se beneficiado das oportunidades geradas. A exceção seria o benefício do Bolsa Família e outras políticas assistenciais locais, que não resultam em qualificação, ou abertura de novas possibilidades, para as pessoas mais pobres.

Nesse cenário de constantes mudanças e frente à tendência mundial de diminuição de benefícios trabalhistas e previdenciários, o empreendedorismo tem se constituído não apenas numa opção, mas num objetivo, para muitas pessoas.

A perspectiva de um negócio próprio surge como alternativa, para a população melhor qualificada, e também para as comunidades populares. Ela reflete o momento atual, na falta de opções econômicas, mas também indica uma mudança de comportamento, um estilo de vida onde cada um deve se responsabilizar por sua sobrevivência.

RESULTADOS

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS RECENTES

REDE ARTE DA ILHA GUARUJÁ

É formada por 5 comunidades da periferia do município, sendo seus componentes, em sua grande maioria, mulheres com baixa escolaridade e sem profissão definida.

Objetivos

• Fortalecer a articulação entre as 5 comunidades atendidas pelo projeto para consolidar a produção em Rede;

• Estruturar a comercialização e identificar novos clientes;

• Criar diversas peças publicitárias: portal da Rede, catálogo, vídeo;

• Desenvolver programa de qualificação para a criação de negócio que envolva as 5 comunidades, com ênfase na gestão e comercialização de produtos, que favoreça a consolidação e a sustentabilidade da Rede.

Duração: 12 meses

Comunidades beneficiadas: Perequê, Marezinha, Santo Antônio, Vila Zilda e Vila Áurea

Beneficiários diretos: 80 moradores

Beneficiários indiretos: 320 pessoas

Renovação do Trabalho Artesanal

As técnicas artesanais conhecidas não se constituem numa expressão particular da região, numa tradição cultural. Boa parte dessas técnicas são trabalhos manuais aprendidos pelas mulheres brasileiras, dentro de sua formação de donas de casa, ou são resultado da massificação de revistas e programas de TV. Mesmo sendo executados com muita qualidade, não são originais e tem potencial comercial quase nulo, já que todas as pessoas fazem a mesma coisa.

O projeto pretendeu interferir nessa realidade, a partir dos saberes e das experiências de vida de cada um, ao mesmo tempo em que criou espaço para a experimentação de novos materiais e formas diferenciadas de construção dos produtos.

As técnicas trabalhadas no projeto são: trançado em taboa; bordado; artesanato com meia de seda e miçangas; costura e pintura em tecido; tricô e crochê.

Para orientar o trabalho foram realizadas duas atividades iniciais:

Levantamento iconográfico- pesquisa de imagens da paisagem do Guarujá de onde se puderam extrair formas e cores a serem usadas na criação dos produtos;

Pesquisa de demanda de turistas, para produtos artesanais realizada nos principais hotéis da cidade, no total de 5 estabelecimentos.

O projeto desenvolveu programa de qualificação profissional, realizado por especialistas de diversas áreas que buscam fornecer à população sem profissão definida e com baixa escolaridade, os instrumentos necessários à criação de seu negócio. São os seguintes:

Desenvolvimento local- a estruturação do trabalho de 5 núcleos em Rede exigiu uma etapa inicial de qualificação de membros de cada comunidade, para que as lideranças e os artesãos mais habilitados participassem do projeto, tornando-se os gestores e multiplicadores do conhecimento.

Qualificação nas técnicas artesanais – experimentação de maneira inovadora de trabalhar técnicas artesanais comuns e experimentação de materiais não usuais na construção dos produtos.

Desenvolvimento de produtos e organização da produção – criação de linhas de produtos com a máxima qualidade, identidade própria, diferencial de mercado e início da organização do processo produtivo a partir das primeiras encomendas.

Visitas monitoradas a exposições, museus e outras expressões artísticas e culturais.

Criação e organização de 5 grupos de produção e organização dessa produção em formato de Rede.

Princípios de gestão e comercialização visando a formação de futuros negócios.

ARTE DA ILHA GUARUJÁ

RESULTADOS ALCANÇADOS

Criação da Rede de Produção Artesanal Arte da Ilha Guarujá, que envolve 5 comunidades.
Criação, produção, lançamento e início das vendas de coleção, com 50 itens.
Lançamento da Rede e seus produtos, que teve boa projeção na mídia local e vem gerando as primeiras oportunidades de comercialização.
O projeto prevê a conclusão das atividades em dezembro próximo, já com as bases estruturadas para a futura constituição de um empreendimento.
Aumento da auto estima e valorização do próprio trabalho.
Publicação de livro com sistematização da experiência e levantamento iconográfico, em elaboração.
Renovação da produção artesanal no Guarujá.

PROJETO COSTURANDO O FUTURO

O projeto Costurando o Futuro teve início no mês de julho de 2009, com o objetivo de formar um empreendimento econômico, a ser viabilizado, através da implementação do Programa de Qualificação Empreendedora, metodologia da Associação Mundaréu.

O público beneficiado compreende um grupo de 40 pessoas para a formação do empreendimento. Além disso, deverá formar mais 120 pessoas, em corte e costura, através de três turmas da oficina-escola, que teve início em fevereiro de 2010 e se encerrará em abril de 2011. Essa formação, pela Oficina-escola, é de responsabilidade das costureiras, do grupo de 40 membros do empreendimento.

Local: São Bernardo do Campo- SP
Número de beneficiados diretos: 160 pessoas

RESULTADOS ALCANÇADOS

Transformações individuais: valorização de si próprio e do outro, pró-atividade e abertura para o novo: hoje os participantes tem posturas completamente diferentes das que tinham no início, não só no nível pessoal, mas especialmente na conduta profissional. Cuidados pessoais, aumento da auto-estima, postura firme diante do grupo, desenvoltura na exposição de idéias, até a cura de processos depressivos, com a instalação de um novo interesse pela vida. Posturas profissionais mais seguras, com o aprendizado de compartilhar com o grupo os desafios e tomar decisões dentro de um processo participativo. Compreensão do projeto enquanto uma proposta de formação de negócio e que esse empreendimento pertence ao grupo. Soluções de problemas com o aumento da independência em relação à equipe do projeto.

Identificação de lideranças: as lideranças foram identificadas e diversos participantes assumiram papéis fundamentais para o funcionamento do grupo – controles administrativos e financeiros, controle de estoque, administração do espaço, divisão dos ganhos, e mais recentemente, uma gestora que está sendo treinada pela coordenadora do projeto e pela consultora de empreendedorismo, para acompanhar toda a produção, não só do grupo como de outros grupos incluídos nessa produção (ela já tomou uma série de iniciativas, comprovando o acerto da escolha);

Boa qualificação técnica em costura: hoje o grupo atingiu boa qualificação técnica, com desempenho bastante satisfatório.

Criação de dois ciclos de produtos, num total **de mais de 30 produtos**, ultrapassando a meta inicial: houve o desenvolvimento de linhas de produtos com a utilização dos uniformes descartados e com os materiais de estofados para autos.

Administração de despesas e receitas: a área de gestão está funcionando bem, com os responsáveis pelos diferentes papéis assumindo suas funções com desenvoltura. Realizam o controle de presença, formação de preço, controle do caixa, divisão dos ganhos advindos da produção e vendas, entre outras, com utilização de diversas planilhas;

Ampliação do repertório cultural dos artesãos: diversas visitas foram realizadas, contribuindo para o enriquecimento pessoal do grupo, conforme detalhado mais acima. Alterou-se a própria percepção dos participantes, com a verbalização clara sobre o enriquecimento a partir da oportunidade de novas informações, ambientes, experiências.

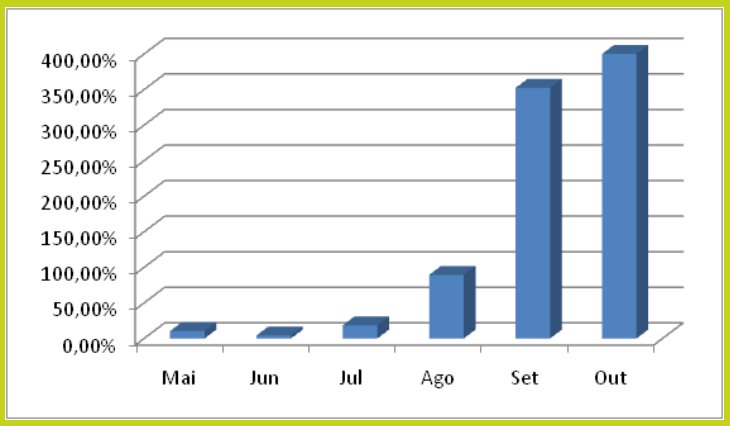
Construção coletiva do estatuto de funcionamento: as regras gerais estão definidas de forma participativa. São: funções de cada membro do grupo, horários de funcionamento, limpeza do espaço e café, formato de controle de horas e de distribuição dos ganhos, formato dos processos decisórios.

Grupo coeso, com foco claro, capaz de planejar e executar ações para o bem comum: o grupo atingiu um grau de entendimento que permite sua organização frente aos desafios, com a compreensão do todo.

Intensificação do planejamento e organização da produção: a organização se acentuou nos momentos de produção que o grupo viveu nesse período. O trabalho apresentou desafios a serem superados na organização das etapas, especialmente no atendimento à encomenda da VW para o Salão do Automóvel, que exigiu do grupo uma capacidade de organização que ultrapassou as expectativas. Nesse momento, não só obteve sucesso na organização da sua produção, como foi capaz de se articular com outros grupos, com os quais dividiu a confecção dos produtos encomendados. Além disso, assumiu a responsabilidade do controle de qualidade da produção, do próprio grupo e dos parceiros também. Conforme dito acima, uma pessoa do grupo assumiu a função da organização dessa produção, e os resultados desse treinamento já se fazem sentir através de diversas iniciativas que estão sendo tomadas para a solução das demandas;

Intensificação das atividades relacionadas mais diretamente à comercialização dos produtos: diversas oficinas foram realizadas, com o enfoque em experiências práticas de organização para o comércio e organização da produção; o grupo participou de diversos eventos com finalidades comerciais.

Início de **geração de renda**, no 2º semestre do projeto, com renda média mensal per capita de R$ 150,00 (meta): apesar de não haver ainda uma constância, a renda vem crescendo mês a mês, como pode ser constatado no gráfico abaixo;



GRUPO TECOSTE

COOPARTES Salvador BA

TABOR São Paulo - SP

CONKISTART São Paulo SP

ARTE da MATA Nortelândia MT

www.mundareu.org.br | comunicacao@mundareu.org.br
11 3032.4649

LOJA MUNDARÉU São Paulo SP